

Nando Reis, Mon

Aparte aquilo que a gente quer
Eu sou um homem, voc uma mulher
Se estou com fome voc me traz uma colher
E eu me alimento

Mas na verdade isso tanto faz
Sou s&ocute; metade se voc meu par
Eu s&ocute; queria com voc me casar
E voc me completa

Eu sou um antrio, voc um ibsco
Eu quero tudo e sempre tudo coloco em risco
E num mergulho eu acho que sou seu marido
E eu me afogo

Sinto seu dedo mas no vejo a sua mo
No sinto medo quando estou deitado olhando pro cho
E o meu relevo ofereo pra sua viso
E voc me afaga

Quero que sua lingua lamba o meu corpo n
E que o meu sexo te d todo o cu azul
Nas suas pernas se encrava o tesouro do meu ba
E eu te abuso

Me d seu leite como meu licor
Me d seus peitos cheios de amor
Me d um beijo sem nenhum pudor
E voc me penetra

Raspe meu sal como um animal
Use sua boca me faa seu fio dental
Solte meu cinto, dou seu guia e farol
E eu te ilumino

Diga seu nome que eu revelo minha identidade
Mate minha fome que eu farei tuas vontades
Uma esfinge cercada por trs piramides
E Voc me enterra

Sou sua sombra, seu espelho, sua iluso
Voc meu leito, minha onda, minha misso
No temos tempo precisamos de soluo
E quem que espera?

Temos dois lados, pois temos frente e verso
Me queira inteiro assim te imploro e peo
Sou mais que o avesso sou seu fogo seu forro seu ferro
E eu te engulo

Eu sou um homem voc uma mulher
Voc me come porque eu quero ser sua mulher
E eu quero o homem que come essa mulher
Ser que voc me entende?

E finalmente restaremos s&ocute; osso e p&ocute;
Sejamos homens, mulheres, qualquer um de n&ocute;s
E Fatalmente terminaremos s&ocute;s
Mas voc: a quem pertence?

Voc pertence voc